Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Presidente: Adilsom Castanho

2ª Secretário: Wandi Augusto Rodrigues

Aos nove dias do mês de maio de 2022, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alexandre Pereira (MDB), **3)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **4)** Caio Cézar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Mauro Vieira Machado **(**PT**)**, **9)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **10)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **11)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB)**, 12)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil) e com a ausência da vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), foi dado início à décima terceira sessão ordinária de 2022 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima segunda sessão ordinária de 2022 – **Aprovada por unanimidade (11x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 63/2022**, de 4/5/2022 - Dilação do tempo de resposta ao requerimento nº 39/2022; **Of. Seg. nº 64/2022**, de 4/5/2022 - Resposta ao requerimento nº 40/2022; **Of. Seg. nº 65/2022**, de 4/5/2022 - Resposta ao requerimento nº 41/2022; **Of. Seg. nº 66/2022**, de 4/5/2022 - Resposta ao requerimento nº 42/2022; **Of. Seg. nº 67/2022**, de 5/5/2022 - Resposta ao requerimento nº 30/2022; **Of. Seg. nº 69/2022**, de 5/5/2022 - Solicitação de regime de urgência para o projeto de lei nº 17/2022 do Poder Executivo; **Of. SMS nº 98/2022 da Secretaria Municipal de Piedade**, de 2/5/2022 - Solicitação de uso da Câmara para realização de audiência pública da saúde, dia 2/6/2022, às 9h00; **Ofício nº 489/2022**, da Câmara Municipal de Araçoiaba da Serra, de 3/5/2022 - Encaminhamento da Moção de Apoio nº 3/2022 ao Projeto de lei nº 11/2022 de iniciativa da Câmara Municipal de Piedade – **"**Tomba, em virtude de seu valor natural e arqueológico, a pedreira localizada no bairro do Piraporinha." Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 10/2022 (Poder Executivo)** – "Autoriza abertura de crédito especial para o fim que especifica."; **Projeto de lei nº 13/2022 (Poder Executivo)** –

"Institui no Calendário Oficial do Município de Piedade - SP o Encontro Estadual de Carros Antigos e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 14/2022 (Poder Executivo)** – "Autoriza abertura de crédito especial para o fim que especifica."; **Projeto de lei nº 15/2022 (Poder Executivo)** – "Autoriza a inserção da alteração que especifica no Plano Plurianual - PPA e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 16/2022 (Poder Executivo)** – "Autoriza a inserção da alteração que especifica na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 17/2022 (Poder Executivo)** – "Autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER-SP e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 12/2022 (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco)** – "Dispõe sobre a criação do Dia Municipal do Terceiro Setor e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 14/2022 (vereador Alex Pinheiro da Silva)** – "Dispõe sobre a disponibilização de brinquedos adaptados para crianças com deficiência em locais de lazer, públicos e privados."; **Requerimento nº 49/2022** (vereador Alex Pinheiro da Silva) – "Voto de pesar pelo falecimento do senhor José Luís Olmos Cárdaba."; **Requerimento nº 50/2022** (vereador Adilsom Castanho) – "Questiona se as vias públicas localizadas no bairro Boa Vista estão aptas a receber denominação." – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Requerimento nº 51/2022** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) – "Questiona sobre os imóveis localizados na Rua Manoru Sakamoto na Vila Heraldino e na Rua Atílio Tardelli." – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** – "Boa noite senhor presidente, mesa constituída, nobres pares, público aqui presente, público que nos acompanha e servidores da casa. Eu faço esse requerimento em virtude da lei, que nós aprovamos esse ano. uma lei de minha autoria, que trata sobre queimada, é de conhecimento de todos que muitas áreas aqui do nosso município que possuem restrições ambientais, pegam fogo deliberadamente, não sei se de forma intencional ou não e acabam tendo uma baixa de suas restrições ambientais, pós essas restrições ambientais, as pessoas querem construir, querem lotear, querem fazer diversas coisas, esse requerimento é de uma área que fica na Rua Moro Sakamoto e uma área na Atílio Tardelli, aqui eu não sei se todos tiveram acesso aos anexos desse requerimento, os imóveis ficam localizados, ambos as margens de uma mata, uma mata bem densa, aqui do nosso município, que provavelmente vai ser uma uma área com diversas restrições ambientais, ocorre que nos últimos dias essas áreas pegaram fogo mais de uma vez, inclusive com alguns munícipes, gravando, postando em rede social, nos questionando, muita gente nos perguntou,questionei ao chefe de gabinete se havia conhecimento, ao que ele me disse: 'até o

momento não', sobre quem eram os proprietários, sobre se havia algum tipo de autuação, e eu faço esse requerimento, porque além da gente precisar das informações, a gente precisa que a secretaria municipal de meio ambiente e agricultura comece a fazer o seu serviço, porque a gente aprovou nessa casa uma lei, e se a lei não for para ser cumprida, que seja revogada, não faz sentido a gente ficar aprovando lei, se não for para o seu integral cumprimento, para que não haja só mais uma lei em todo nosso arcabouço legislativo, eu estou aqui hoje fiscalizando e garantindo que esta lei que foi aprovada nesta casa e sancionada e promulgada pelo prefeito, seja executada, uma vez que, como já foi dito, os diversos efeitos que a queimada causa para saúde, causa para o meio ambiente, a gente precisa garantir que haja punição, a gente não vai conseguir combater queimada de forma efetiva, se a gente não punir, não não adianta a gente fazer campanha contra queimada, não adianta por outdoor na marginal, não adianta por outdoor em lugar nenhum, se o município e a secretaria que tem que fazer isso ser cumprido, não cumprir, no dia eu mesmo liguei para o corpo de bombeiros para que eles fossem atender a ocorrência, não sei se eles, efetivamente, foram, mas pelo menos a gente tem registro dessas queimadas e com registro dessas queimadas no corpo de bombeiros e na defesa civil, o município poderá autuar os donos desses terrenos e fazer ser cumprida a lei, para que sirva de exemplo, porque a lei, a punição, a gente aprende no direito penal, a punição não serve apenas como punição, serve como exemplo, então que município comece por em prática, para que sirva de exemplo para outras pessoas e que essas coisas parem de ocorrer no nosso município, peço voto favorável dos meus nobres colegas." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (11x0)**; **Indicação nº 86/2022** (vereador Alex Pinheiro da Silva) – " Indica estudo, junto à Sabesp, para a instalação de rede de água na Rua 1 no Bairro dos Godinhos."; **Indicação nº 91/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – "Indica a colocação de tubos no córrego próximo ao campo de futebol no Bairro dos Godinhos."; **Indicação nº 92/2022** (vereador Adilsom Castanho) – "Indica melhorias nas ruas do Bairro dos Leites."; **Indicação nº 93/2022** (vereador Adilsom Castanho) – "Indica a manutenção nas ruas do loteamento Sarapuí dos Godinhos."; **Indicação nº 94/2022** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) – "Indica a elaboração de projeto de lei para Institui no Município de Piedade o projeto "Aprendendo a Plantar e Cuidar."; **Indicação nº 95/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – "Indica a realização de melhorias no bairro da Roseira."; **Indicação nº 96/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – "Indica a reforma dos banheiros da Rodoviária com adaptação para deficientes físicos e outros."; **Indicação nº 97/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) – "Indica adaptação do piso da Praça de Eventos da

Rodoviária à prática de Patins Roller.”; **Indicação nº 98/2022** (vereador Adilsom Castanho) – “Indica a manutenção de rua no bairro do Piratuba.” . Como não houve mais matérias a serem lidas no Expediente, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre** – **Vereador Adilsom Castanho (1)** – “Excelentíssima mesa constituída, nobres pares, quem nos acompanha através da rede social, os colaboradores da casa e a plateia que se faz presente, boa noite a todos. Semana passada não houve tempo suficiente para que usasse a tribuna e o primeiro assunto que eu quero trazer é o evento que teve escola municipal do bairro dos Leites, foi na escola municipal, mas reuniu todas as escolas do bairro, foi um evento resgatando tradições e costumes do bairro, foi um evento muito bonito, onde as crianças puderam ver e ouvir, ver através de fotos e ouvir através das pessoas mais antigas do bairro, os costumes e tudo que teve naquela região do bairro dos Leites, conhecido como fazenda dos Leites, uma grande extensão de terra, hoje está subdividida, mas no passado era uma grande fazenda, teve o casarão, teve os escravos e foi muito bonito e emocionante para quem estava lá, infelizmente, uma das homenageadas, a dona Amélia veio a falecer na semana do evento, ela não pode participar, mas a homenagem foi feita e os familiares estavam lá, filhos, netos, bisnetos, tataranetos e também, quem gravou um vídeo e foi transmitido, foi a mãe do ex-vereador Joaquim do bairro dos Leites, uma das pessoas mais antigas do bairro, também, salvo engano é a mais antiga hoje no bairro dos Leites, por sinal uma história muito linda daquele bairro, onde os escravos, verdadeiramente, ficavam, teve o casarão, hoje, infelizmente, nada daquilo foi preservado, perdemos essa história, mas na memória dos mais antigos ainda está muito viva, isso é muito importante para o nosso município, espero que aconteça em outras localidades, porque é história, todos os bairros que nós temos no município, acho que 84 bairros, a maioria deles foi fundado por uma família, é um sobrenome, é alguém que que veio para aquela localidade, desbravou e deixou ali sua raiz, eu tenho minha origem no bairro dos Garcias, bairro dos Castanhos, meu bisavô, meu avô, meus familiares que vieram e se enraizaram naquela localidade e ficaram, assim como é o bairro Vieirinha, e tantos outros bairros que tem as famílias e muitas delas ainda vivem até hoje lá, temos pessoas com muita idade que ainda sabe toda a história e está apta, lúcida a passar isso para as nossas crianças e valorizar isso, porque eu costumo dizer que um povo que não preserva sua história, uma hora ou outra, também se acaba, nós temos sim que preservar a nossa origem, a nossa história, ter orgulho dos nossos antepassados, estou me atrevendo a fazer uma conta, quantas pessoas passaram para que nós pudéssemos chegar onde estamos hoje, eu com a idade de 45 anos, meus ancestrais, quantas coisas viram, quantas dificuldades enfrentaram para que eu pudesse estar aqui hoje tendo essa liberdade de expressão, que é o que nós temos, a gente não pode deixar que isso morra nunca,

não que nós não temos dificuldades hoje, mas se a gente voltar no passado de 80, 100 anos atrás, os nossos avós, os nossos pais sofreram e muito, era muito mais difícil a sobrevivência, era muito mais difícil na nossa região, embora próximo da capital, que é São Paulo, mas a gente ainda sabe de muitas pessoas que vinham na cidade uma vez por ano, duas, três vezes por ano, alguns passavam ano sem vir na cidade, se mantinham na natureza, produziam o seu próprio alimento, e viviam nos sertões, como é chamado hoje, temos aqui como exemplo cachoeira da fumaça e tantos outros, propriamente, a Vila Élvio, com a linda história da cama patente, faixa azul, e tantas outras coisas que teve no nosso município, isso vai se deteriorando ao longo do tempo, se a gente conversar com as nossas crianças, hoje, elas já não sabem, e foi um grande marco na história do nosso município, e na história do nosso país, do nosso estado, Piedade sempre teve grande relevância, porque que eu falo isso, porque é a minha grande preocupação, nós já fomos a capital da cebola, Piedade foi reconhecida como a capital da cebola e pouca gente fala sobre isso hoje, ainda produz, produz." – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** – "Muito bem lembrado, por vossa excelência, o bairro do Gurgel é um bairro que a família Amaral Gurgel veio do Rio de Janeiro até que local e hoje se tornou bairro do Gurgel, a família Amaral Gurgel, venho também relembrar presidente, que a foi a sede dos escravos, no sítio do Paulo Riscala, até uns 20 anos atrás tinha o tronco, tinha o casarão também, eu lembro muito bem, o senhor está de parabéns em relembrar isso hoje na tribuna, eu lembro muito bem do casarão intacto e do tronco também, e a família Amaral Gurgel que construiu o bairro do Gurgel, obrigado." – Continuou o orador –"Eu que agradeço, nobre Vereador, e é isso mesmo, como eu disse a maioria dos bairros aqui é uma família, é alguém que veio e se enraizou e deu origem a esse belo município, que é o nosso município de Piedade, fiquei, pude participar, fiquei muito feliz em poder, até contribuir um pouco, fiz uma comida que é tradicional, que é a paçoca de pilão, fizemos, as crianças assistiram a gente produzindo aquela comida e foi servido uma porçãozinha para que todos experimentassem a paçoca de pilão e foi uma comida tão usada, hoje não são todos que fazem, que tem o costume de fazer, mas é uma comida, que sem geladeira, sem nada, dura 10, 15 dias, era muito usado antigamente, a carne de porco que era em abundância, e por não deteriorar, não estragar, era muito usada para levar para roça, para levar para viagens, enfim, foi muito bonita e foi emocionante e deixo registrado nesta casa a minha felicidade com o evento. Também, tem duas situações que estão nos preocupando muito, eu sei que a preocupação não é só minha, porque outros vereadores já falaram nessa tribuna, nós estamos no caos em se tratando de transporte público, não temos mais o que fazer, precisamos de uma solução de imediato, o chefe de gabinete o Diego me ligou hoje, ele quer uma reunião com nós vereadores e eu já deixo de

antemão, isso é pauta dessa reunião, porque tá insustentável a situação do transporte público em nosso município, outra situação que está se complicando cada dia mais, é a questão da iluminação pública no município, o município é responsável por, vou arriscar falar, por 90% da iluminação pública que tem no município é de responsabilidade municipal, e desde que o município assumiu essa responsabilidade, foi transferida da Elektro para o município e houve até uma aceitação por parte da Câmara, por que era uma exigência, um modelo que se usou no estado, no Brasil, enfim, passar iluminação para o município e em contrapartida a taxa de iluminação, quem recebe é o município, com a grande obrigação de fazer as reposições e principalmente a manutenção das já existentes e isso não vem acontecendo a mais de mês no nosso município, existem dois agravantes, a falta de segurança e a cobrança, se ela não tem a manutenção, se não tem a reposição, se torna ilícita essa cobrança, como que você cobra e não presta o serviço, foi falado aqui, rapidamente conversamos, o Diego nos falou que que está em licitação, que teve uma, que deu evasiva, enfim, mas isso gente, já passou dois ou três mandatos da época da iluminação pública e ninguém fez, ninguém se preocupou em montar uma equipe nossa e montar uma equipe do município para dessa manutenção, que essa é nossa obrigação, não foi feito um concurso público para contratar profissionais aptos a fazer essa manutenção e extensão de da iluminação pública, como que nós temos o dinheiro que entra para os cofres públicos público, em contrapartida nós não temos quem faz o serviço, e nós ficamos nessa dependência, se contrata empresa, se não contrata, se é emergencial, se não é, isso não pode existir, porque, uma vez que o município recebe por isso, ele tem por obrigação de prestar esse serviço, ou presta o serviço ou devolve o dinheiro da iluminação pública, não dá para esperar 30 dias, 40 dias, o serviço é contínuo, a manutenção é contínua, a lâmpada fica piscando, primeira coisa que queima depois de 5,6 10, dias sem dar manutenção, queima o relê, o relê é muito mais caro que a lâmpada, e assim vai virando uma situação insustentável no nosso município, tenho mais assunto, mas o tempo já se esgotou, mas é isso, nós precisamos urgente chamar o prefeito aqui e ele nos dá uma posição relacionada ao transporte público e a iluminação pública aqui, para mim é duas coisas que não se sustenta mais a forma que está, obrigado.” – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (2)** – “Boa noite senhor presidente, peço dispensa dos cumprimentos regimentais, uma vez que eu já estive nessa tribuna hoje, eu ia tratar sobre alguns assuntos e esse da iluminação pública era um deles, estava aqui elencado para ser por último, caso sobrasse tempo, mas como nós á começamos a tratar sobre ele, há algum tempo eu fiz um requerimento, mas precisamente, foi votado no dia 4 de abril, onde eu questionava porque a elektro vinha cobrando taxa de iluminação pública em locais onde não são servidos por iluminação pública,

uma vez que a lei municipal que instituiu a cobrança de taxa por iluminação pública, expressamente, vetou essa possibilidade, a possibilidade da cobrança de taxa de iluminação pública onde não há iluminação pública, a lei é de 2014, a lei foi feita proibindo a taxa a cobrança e sempre foi feita cobrança, que não dá para entender de forma alguma, conversando com o chefe de gabinete e secretário de serviços públicos da prefeitura, questionei sobre o requerimento e ele me passou que a própria elektro não tem um controle de onde ela instalou poste e onde ela não instalou, a elektro está totalmente perdida, de onde tem, onde não tem iluminação pública, que um dia eles apresentam um cálculo para o município, que o município está devendo para elektro, porque eles cobram X por por ponto e havia sido instalados mais pontos e a prefeitura deveria ou estaria, teoricamente, pelo menos na conta deles, devendo para elektro, posterior a isso eles perceberam que não, que aqueles postes já haviam sido contabilizados e a prefeitura não devia, ou seja, a elektro está uma bagunça, não sabe se o município deve ou se não deve, e está cobrando de forma indevida, é o que eu falei aqui na discussão do meu requerimento nº 51, sobre as queimadas, se a gente não vai cumprir a lei, então revoga, que não tem porque a gente ter uma lei proibindo cobrança de taxa de iluminação pública onde não tem e a gente cobrar, no outro ponto, que o nosso presidente que precisou sair, ele tá certo, além da gente estar cobrando taxa de iluminação pública onde não pode cobrar, a iluminação pública não tem manutenção, eu sempre falo aqui, é até batido, o pagador de impostos está cansado de pagar imposto e paga imposto e o serviço não vem, falta serviço, falta qualidade no serviço, é o que o presidente falou, isso é uma questão de segurança, e não está sendo devolvido ou que o povo dá, o povo paga e o poder público não está devolvendo, como o presidente falou, nessas localidades será que elektro vai lá e fala assim: 'olha, tem um poste queimado ali a 12 meses e estou devolvendo a taxa dos últimos meses para vocês.', provavelmente não e ainda há um risco, que a partir do momento que há um ponto queimado, gera sobrecarga nos outros e pode virar um problema gigantesco, se isso é obrigação da elektro, fazer manutenção ou de uma empresa terceirizada, da prefeitura, ao pagador de impostos pouco importa, porque o pagador de imposto já pagou pelo serviço, pagou de forma compulsória ainda, porque muita gente nem devia pagar e está pagando." – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – "Só aproveitar a brecha, eu vou falar de novo aqui, em relação a elektro que ele não respondeu o requerimento que a gente fez aqui sobre aqueles postes do Bom Pastor, o presidente assinou comigo o requerimento e entre outros requerimentos que acho que não respondeu, a prefeitura mandou resposta e a elektro não respondeu, é mais uma coisa que a elektro fica em débito, além dessas questões que você falou, acho que é mais do que urgente que venha alguém da elektro aqui, um representante para poder

dar uma resposta para os vereadores, obrigado.” – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – “É um negócio muito sério, eu já tenho recebido muita, principalmente do bairro da Bateia, senhor presidente, a coisa lá está precária, não tem energia e o pior é que eles pagam, estão ameaçando de vir na prefeitura, mas eu falei: ‘não adianta você ir lá, não tem solução’, porque, esse caso da elektro que você acabou de falar, quem que tem que ir em cima da elektro, somos nós vereadores ou poder público que tem que ir em cima, ele que tem que pressionar a elektro para ver, se não tem condição, se eles não tem condição de colocar uma pessoa para ver essa, e emergencial, pedisse socorro para elektro, fosse da elektro, eles tem tudo preparado lá, faz um convênio, faz qualquer coisa, que não pode ficar do jeito que está, um fica empurrando para o outro, você sabe que a prefeitura que tem que tomar providência, então o que que ele tem que fazer esse? Já devia ter feito, quando você tem dois litros de leite na casa, você toma um, o que que acontece? Se você tomar outro vai acabar, então você já tem que comprar, para não deixar acabar.” – Continuou o orador - “Obrigado, vereadores. E a importância do aparte é essa, porque eu tinha esquecido de um negócio, o prazo para resposta do meu requerimento já venceu, acabou o prazo dia 2 de maio, a prefeitura mandou resposta para gente, avisando que encaminhou para elektro e acabou o prazo, aqui eu não preciso lembrar que a perda de prazo para resposta de requerimento gera crime de responsabilidade, aqui é claro, o prefeito já encaminhou, fez a parte dele, mas a elektro também, alguém vai ter que responder por essa perca de prazo, porque estourou o prazo e não veio para nós.” – **Aparte vereador Alex Pereira da Silva** – “Eu comentei hoje com o nobre vereador Jeferson Tatu, que é da comissão de serviços públicos, pra gente fazer um requerimento pedindo a presença da elektro, algum responsável para explicar para nós, se são eles ou a prefeitura, se não for eles, nós cobramos a prefeitura, se for eles vamos cobrar a tomar uma posição, mas que tem que vir alguém aqui, tem que vir aqui na Câmara, explicar para nós, se não, ficamos aqui falando de papagaio e ninguém resolve nada, obrigado.” – Continuou o orador - “Que realmente, é chato a gente ter que convocar as pessoas para vir aqui explicar, mas visto que eu tenho dois requerimentos, o nobre vereador Nei Viola tem requerimento, outros vereadores tem requerimento e eles não respondem, se eles não respondem, eles que vão sentar aqui e responder para gente. Outro assunto que eu quero tratar aqui, precisa de uma uma apreciação mais profunda, mas aparentemente a empresa de merenda começou a dar trabalho, estava demorando, hoje várias merendeiras me ligaram porque veio faltando uma parte do salário delas, algumas me relataram que a empresa já falou que vai mudar a forma como é feito o pagamento do vale alimentação, que antes era em dinheiro e agora vai em cesta, já está virando confusão, já veio faltando o salário das merendeiras nesse mês, a gente precisa de uma análise

mais profunda do porquê veio faltando, mas é para seja do conhecimento dos nobres colegas. Outro assunto aqui que eu quero aqui tratar, é sobre as equipes multidisciplinares do AE, o que são as equipes multidisciplinares do AE? São psicólogo, psiquiatra, terapeuta ocupacional, fono, fisioterapeuta, assistente social, o novo Fundeb aumentou de 60 para 70% o gasto com pessoal e aumentou o repasse justamente por que prevê, que pode ser pago essa equipe multidisciplinar, esses funcionários com dinheiro do Fundeb, e isso já podia ter sido feito no ano passado, que como versa sobre , tem uma gama que atinge um pouco a saúde pública, então a gente poderia ter contratado já no ano passado, não foi, esse ano também não foi, aqui já quero ser justo, já conversei com o secretário de educação, ele já disse que está procedendo com essa com essa contratação, mas eu estou aqui nessa tribuna hoje para cobrar a prefeitura, para que agilize essa contratação, porque a gente precisa entregar esse serviço para os alunos do AE e para os alunos do núcleo, tem uma frase no talmud, que é um livro de introdução ao judaísmo que fala que quem salva uma vida salva o mundo todo, eu tenho uma tia que é professora do AE e frequentemente ela comentar comigo sobre alguns alunos, há diversos alunos que hoje estão ali, mas se tivesse o tratamento adequado poderiam ter uma vida 99% normal quando na fase adulta, alunos que com uma fisioterapia você resolveria facilmente o problema físico daquele aluno, às vezes, alguns casos de autismo leve ou médio que com um terapeuta ocupacional, com um fono a gente consegue sanar essa questão especial que essa criança tem, faço nessa tribuna hoje, um apelo para a secretaria de educação, faça logo essa contratação, que já está demorando muito, cada dia que passa na vida de uma criança dessa é menos chance que ela tem de uma reabilitação, que seja feito logo essa contratação, para que a gente possa oferecer esse tratamento na rede para os nossos alunos. Outro assunto diretamente ligado nisso é sobre a questão que nosso presidente já fez até requerimento, que é sobre o fundo salarial dos nossos professores que cargas d'água está demorando tanto para uma aprovação para passar isso no jurídico, se é um decreto presidencial que vem de cima, se a gente tem dinheiro para fazer, o quê que tem que ser analisado que está demorando tanto o pagamento desse fundo salarial dos professores, desse piso salarial, perdão, e aí tem muito professor que está pagando juros em banco, juros em cartão de crédito e ai daqui a 1 ou 2 meses vai receber os atrasados, e esse juros que eles estão pagando, porque eles não estão recebendo o que é de direito deles? A prefeitura não vai pagar, só que é injusto que eles pagam tendo um direito assegurado e que não está sendo cumprido, e aí vou falar de novo, o tribunal de contas do estado de São Paulo, já emitiu um parecer dizendo, bônus foi em 2021, 2022 não poderá ser dividido bônus e a gente vai deixar sobrar dinheiro no final do ano para vir aquela correria de ‘o que fazer com o dinheiro’, para não perder o dinheiro ou a gente vai ter que

votar aqui aquela lei correndo, aquela lei atabalhoada, aquela lei que a gente vai estar correndo risco, a gente vai estar colocando o nosso CPF, por um erro que não é nosso, aqui também faço a cobrança para que, eu não sei onde está parado esse piso, se no jurídico, se com setor de RH, mas que o façam, o município tem uma estrutura de muitos servidores comissionados, que são comissionados para fazer esse serviço, então que o façam, esse serviço deve ser feito o quanto antes. Outra coisa, aqui eu quero também agradecer, venho agradecer mais uma vez o que versa sobre a secretaria de educação, nas últimas semanas eu vim nessa tribuna e reclamei, que o município estava de forma ilegal, considerando os professores que usavam o TRE para poder se ausentar do serviço, para tirar o direito desses professores de pedir a conversão da licença-prêmio em pecúnia, e a que eu venho, a gente tem que bater mas a gente tem que elogiar, saiu um decreto que resolve esse problema, finalmente, agora o TRE não mais será contado como falta justificada, o TRE vai ser o que a lei fala, vai ser um TRE, não vai ter mais prejuízo para os professores e vai deixar de ter prejuízo para as nossas crianças, que eu já tinha explicado." – **Aparte vereador Caio César da Silva Martori** – "Quero parabenizar o nobre pelo apontamento, mas lamento muito que esse apontamento tenha que ter sido feito, porque a lei federal é clara no sentido que não pode haver nenhum tipo de desconto em relação ao direito do professor, e nunca foi feito isso, então a gente está aqui para defender mesmo o cidadão, os servidores e o parabenizo novamente, nobre, mas lamento muito que tenha que ter sido feito isso para garantir o direito, porque está expresso na lei, sempre foi dessa forma, não sei porque estava sendo diferente, é isso, obrigado." – Continuou o orador – "Sim, eu também não sei porque estava sendo feito e havia uma previsão legal para ser dessa forma, mas felizmente foi sanado esse contratempo, e outra coisa que eu estou aqui para cobrar, por fim, juro que serei breve, é a questão do nosso fiscal de meio ambiente que não foi contratado ainda, a gente precisa de um fiscal de meio ambiente, a gente está em um município de mais de 700 km quadrados de área rural, a gente está em um município com predominância da nossa economia na agricultura, a gente está em um município, que como foi dito, as nossas águas abastecem outros dois municípios, então a gente precisa que seja contratado o fiscal de meio ambiente para que a gente possa fazer as autuações, é isso, obrigado."– **Vereador Caio César da Silva Martori (3)** – "Excelentíssimo senhor presidente, mesa diretora, nobres colegas, servidores da casa, população que está presente aqui no plenário e que nos assistem pelas redes sociais, muito boa noite a todos. Bom, eu pedi para usar o tema livre hoje, para falar sobre dois aspectos, um é o trabalho parlamentar nosso, e a administração pública em termos de planejamento. Começo falando sobre o nosso trabalho parlamentar, dizendo que nas semanas anteriores, eu tive a oportunidade de colocar em prática a lei de minha

autoria, que instituiu no calendário municipal de eventos o abril laranja, de prevenção contra os animais, de maus tratos contra os animais, aprovado por unanimidade nessa casa, o qual agradeço desde já, pegando o gancho do que o vereador Wandi falou, as leis são feitas para serem cumpridas, então com o intuito de colocar em prática essa lei, eu fui as escolas,acompanhado de uma veterinária, veterinária Laura e a gente foi palestrar, para conscientizar os alunos da rede estadual, a gente formatou inicialmente, essas palestras para alunos do 6º ano ao ensino médio, a gente conversou com alunos do 6º ano até o ensino médio e conversando sobre essa questão, não tem como a gente não falar da legislação que envolve a questão dos maus-tratos, da prevenção contra os maus-tratos, porque a dúvida que ele sempre tem é: onde denunciar, como fazer as denúncias de maus-tratos, etc, conversando com eles, é inevitável que, se a gente fala de legislação, e inevitável a gente falar do trabalho do parlamentar, eu fiquei um pouco assustado porque eu percebi que eles não conhecem o nosso trabalho, alguns sequer quer conhece algum parlamentar, infelizmente, não conhece o nosso sistema, lógico nós passamos por uma pandemia, que nós sabemos quais foram os prejuízos educacionais e que vai levar muitos anos para que esteja recuperado, tanto na parte pedagógica, quanto tudo que envolve, mas eu vejo que isso é uma recorrente entre a população, a população, hoje, muita gente gosta de dizer que odeia a política, que não quer participar do processo legislativo, que quando muito cumpre a função dela, o direito dela de ir votar, e que muitas pessoas enxergam isso como uma obrigação, quando nós sabemos, que é um direito conquistado a duras penas, o direito de exercer livremente a democracia e escolher os nossos representantes, sempre que tiver oportunidade vou exaltar o trabalho parlamentar, porque eu vejo essa legislatura, a gente é muito cobrado e muito criticado em alguns aspectos, a gente aceita as cobranças e procura melhorar todos os dias, mas veja a quantidade de emendas parlamentares que esse grupo que está aqui de vereadores trouxe para o município, isso ajuda a mudar a vida das pessoas, em cada emenda parlamentar, que cada parlamentar que atuou junto ao seu deputado de preferência para trazer e veio para o município, ajuda a mudar a vida das pessoas, as pessoas precisam entender que, o que eu vejo, antes de ser vereador eu via muita gente cobrando os vereadores, como se o vereador não exercesse trabalho nenhum, e hoje exerceram o papel de vereador, aqui na Câmara, eu vejo a altíssima demanda, eu converso com os outros parlamentares e a gente tem os mesmos desafios, não conseguir atender todo mundo, pelo volume de requisições que a gente tem, a gente trabalha a semana toda, final de semana, feriado, pós expediente, a gente trabalha muito e aí achei incoerente aquele discurso de que o vereador não faz nada, mas o quanto a gente está trabalhando, é um negócio que eu tenho certeza, eu converso com os outros colegas, está acontecendo com todo mundo, a gente

trabalha demais, a gente precisa chamar a população, como eu fiz no dia que foi votado, discutido e votado os dois projetos, chamar a população para participar junto com a gente do processo legislativo, de tudo que envolve o trabalho parlamentar, para que as pessoas valorizem mais o nosso trabalho, porque a gente está todos os dias trabalhando pela população, não somos perfeitos, não existe nenhuma legislatura perfeita, mas eu tenho certeza que a gente tá trabalhando por isso, essa discussão é importante, não só para que as pessoas entendam que elas tem que fazer parte do processo político municipal, estadual e federal, nós vamos ter esse ano uma decisão importantíssima, eleger os deputados federais, estaduais, senadores, governador do nosso estado, presidente da república, a gente, mais uma vez, tem uma oportunidade de melhorar a nossa sociedade, mas a gente precisa que as pessoas entendam que, participar do processo, desse processo político, tudo é política, participar desse processo político não é só exercer o direito, que infelizmente a gente está tendo uma abstenção gigantesca, mesmo antes da pandemia, tivemos em Piedade, registrando 20% de abstenção, na pandemia, lógico até justificável, mas tivemos 33% de abstenção, ou seja, 33% da população decidiu não ir exercer o seu direito, não escolher ninguém para representá-los, isso é muito preocupante." – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – "Gostaria de reforçar o que você está falando, que é importantíssimo, até o parabenizo, essa é uma briga minha, já está sendo e vai ser, quando você falou em relação as pessoas, algumas pessoas vão conhecer exatamente como que é a função do vereador, voltando um pouquinho lá atrás em outra área, a gente passou por isso como conselheiros tutelares, umas das coisas que a gente mais teve que fazer no começo foi explicar a verdadeira função dos conselheiros, que não era para tomar criança e fazer nada disso não, é para defender o direito, muitas pessoas não sabiam o básico, entendeu, em relação a essa função e agora como vereador é a mesma coisa, você falou sobre a boa política, a gente precisa trabalhar para que melhore isso, costumo falar para algumas pessoas que falam que não ligam para política, que não precisam de política, está certo, mas infelizmente, existe milhares, milhões de pessoas que precisam da boa política, precisamos trabalhar para atender essas pessoas, aqueles que não precisam podem dar uma força, não precisam, entre aspas, podem dar uma força também, e que acompanhem mais o trabalho, a gente já falou, tivemos reuniões comunitárias com munícipes e dissemos que estamos a disposição, sempre que for preciso, estamos aqui para conversar, para atender e poder correr junto, obrigado Caio." – Continuo o orador – Eu que agradeço a contribuição, nobre, porque que eu estou falando tudo isso, nós estamos discutindo aqui, os nobres colegas que me antecederam, discutiram problemas importantes do nosso município, que é a iluminação pública, o transporte público, não vou ser repetitivo, porque eles expuseram e a

gente já vem discutindo há algum tempo essa problemática dentro dessa casa, mas o que eu queria fazer um alerta, a gente precisa trabalhar o desenvolvimento sustentável, porque, mesmo as políticas que estão funcionando, funcionam com um custo muito alto, vou até usar o termo aqui do nobre vereador Wandi, para o pagador de imposto, veja a questão dos resíduos sólidos, a algum tempo a gente paga uma taxa de coleta de lixo, o munícipe, o pagador de impostos paga isso, o município paga para coletar, tratar, transportar e enterrar um resíduo que tem valor, ou seja, a gente gasta dinheiro para enterrar dinheiro, resumindo é isso, porque a gente não desenvolve uma política de sustentabilidade, a gente precisa trabalhar mais, e não é só discurso, não adianta a gente ficar só repetindo, precisamos trabalhar a questão dos recicláveis não, a gente precisa de medidas efetivas, para que a gente possa solucionar essa questão, isso é planejamento, a gente precisa de medidas efetivas para solucionar a questão da iluminação pública, e já passou da hora da gente investir em energia limpa, energia renovável, a energia solar tem que ser implantada, primeiro pelo poder público, a questão da água, crise hídrica, a gente discute toda semana aqui, o período de estiagem já está aí, se antecipando cada vez mais, só para concluir,eu acho que, eu estou cronometrando aqui, eu não usei os dez minutos, já foi oito e meia, ah, tá, ok, perfeito, para concluir a gente precisa de planejamento e políticas públicas sustentáveis para que a gente possa resolver esses problemas de forma definitiva, se não a gente vai ficar sempre tentando remediar e o problema é, são serviços contínuos que quando a gente tenta remediar sempre traz muito prejuízo para a população, obrigado a todos.” – Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 2º do art. 112 do Regimento Interno, os demais vereadores inscritos em Tema Livre estarão automaticamente inscritos para a próxima sessão, conforme define o § 6º do inciso III do art. 115 do Regimento Interno. Após o encerramento do Expediente, o senhor presidente indagou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental, posto que seria convocada sessão extraordinária ao fim dessa sessão, ao qual todos concordaram, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**. **1) Projeto de lei n° 52/2021 (Poder Executivo) –** “Dispõe sobre a instituição do Plano de Regularização de Obras (Pro/Piedade) do Município de Piedade e dá outras providências.” – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)** ; **2) Projeto de lei n° 61/2021 (Poder Executivo) –** “Autoriza o Poder Executivo a outorgar concessão onerosa de uso do imóvel municipal edificado na Praça Coronel João Rosa e dá outras providências.” – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovada pela maioria (11x1) –** O vereador Nelson Prestes de Oliveira, votou contra

o projeto de lei ; **3) Projeto de lei n° 8/2022 (Poder Executivo) –** "Acrescenta parágrafo único ao art. 2º da lei municipal nº 4613, de 18 de dezembro de 2019." – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)** – Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, o senhor presidente convocou os demais vereadores para a realização da 4ª sessão extraordinária de 2022, que terá início às 20h50, para tratarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1) Projeto de lei nº 17/2022 (Poder Executivo)** - "Autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER-SP e dá outras providências." O senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 20h30. Eu, Wandi Augusto Rodrigues, 2ª Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Valdinei Aparecido Mariano Franco
Vice-Presidente

Wandi Augusto Rodrigues
2º Secretário